



DESAFIOS PARA O RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO BRASIL

OTÁVIO AUGUSTO NUNES DO RÊGO; DANILO NUNES LAGES; BRUNA MOSCHEN PETRI LAGES

Introdução: Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o Câncer de mama é a segunda doença neoplásica mais comum e também a primeira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil. Esses pacientes possuem a Atenção básica, como a porta de entrada para os serviços de saúde, sendo assim, essencial para proporcionar oportunidades de rastreio e garantir uma assistência contínua. Vale ressaltar que 40% dos casos dessa neoplasia são diagnosticados em estágios avançados. A presença de características como idade avançada, estadiamento da doença, obesidade e sedentarismo são fatores influentes na condição do paciente. **Objetivo:** Identificar na literatura, barreiras enfrentadas pelos pacientes, na atenção básica de saúde, quanto ao acesso ao rastreio do câncer de mama. **Metodologia:** Pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo de artigos em inglês, utilizando como descritores “Breast Neoplasms”, “Women's Health”, “Early Diagnosis” e “Primary Health Care”. Os critérios de inclusão foram: publicações entre os anos 2015 e 2025, textos completos, com estreita relação ao tema e com base na saúde brasileira. Excluiu-se dissertações, teses e textos incompletos. **Resultados:** Dos 179 artigos encontrados, 2 foram selecionados e analisados. Identificou-se que as principais barreiras que dificultam o acesso das pessoas ao diagnóstico precoce do Câncer de mama foram a estrutura do local da consulta, o tempo de encaminhamento para testes, a aceitação por parte do paciente e o tempo de encaminhamento para o especialista. Algumas considerações comuns nos estudos foram a falta da rede de apoio e o medo do diagnóstico o que corrobora com a importância de empreender esforços para a mudança desse cenário epidemiológico na atenção primária. **Conclusão:** A implementação de políticas públicas que permitam melhorar o diagnóstico do câncer de mama, seria uma medida que impactaria na sobrevivência dos pacientes. Investimentos em técnicas de suporte para identificar e gerenciar o câncer de mama, uma abordagem colaborativa entre a equipe de saúde, a facilitação de consultas e exames e a criação de protocolos de atendimento que incluam procedimentos terapêuticos, ações de promoção e prevenção em saúde, e que envolvam também práticas de acolhimento, com isso oferecendo uma assistência integral em saúde para esses indivíduos.

Palavras-chave: **CÂNCER DE MAMA; SAÚDE PÚBLICA; ATENÇÃO BÁSICA; DIAGNÓSTICO PRECOCE; MAMOGRAFIA**